

Santa Genebra.

29 - Março - 1903.

Minha Dindinha querida.

Não me foi até hoje possível escrever agradecendo tanta maraoda que lhe tens dado, e até para os annos de Belê não fizemos chegar nossos cartões. Por tudo pedimos mil desculpas, e por intermedio da "Vozinha" enviamos mil caricias á queridinha Isabel com nossos votos de felicidades, estendendo-se estes a todas as seus.

Temos vivido um pouco para cá para lá, e só agora estamos de novo essegadas em nossa Sta Genebra, a espera de visitas que se annuncião, como, ao dizer de Marôquinha, Virginia e Aida, mas a que penso virá primeiro

é a família de D<sup>o</sup> Felles, virad todos  
 e os meninos estão n'um alegrad'!  
 Como esta visita era desejada por  
 minha idolatrada Mãe!! ~~Sig-de~~  
 tanto esperar e como achará differente  
 agora a nossa casa. ' Os mezes se  
 succedem uns aos outros, minha  
 Dindinha e a impressad do impossivel  
 nos fica! Dolorosa realidade! Como  
 é triste, triste a vida, meu Deus!  
 Passamos em Campinas quasi uma  
 semana, tomada com as visitas das  
 amigas intimas, e o 23 foi todo dado á  
 nossa Amelia, e o 24 fugimos para  
 Jundiahy. Lá chegamos cedinho e  
 meu Conpadre esperava-nos na  
 Estacad despachando-nos para sua  
 casa em quanto elle ia gozar do fresco  
 na machina, até o Rio Claro - creio.  
 Já confessei á nossa Mãe que  
 não esperava uma afilhadinha tão  
 bonitinha! Já tinha ouvido cantar sua



formosura e faço ~~isto~~ agora com  
enthusiasmo! Esteve a Marília muito  
gostosa, nada de mária, pouco dormiu  
para melhor gozar da minha boa  
companhia, e deixou-me dar-lhe  
banho mostrando grande paciência.  
Voltamos encantadas! Carmen também  
estive esplendida, disse-me que gosta de  
Pich e fez todas as suas gracinhas!  
Achei a Comadrinha muito bem e foi  
só pena que o dia passasse tão depressa.  
Conversamos muito mas não conversamos  
tudo; e fica o resto guardado para  
quando lá voltarmos a 26 de Abril.  
Quero pois noticias de todos d'aqui  
e seguimos a todos pelo pensamento.  
Peço a minha Dindinha dizer a  
Chiquita que recellemos os cuitos e  
achamos lindinhos, mas não agradeço  
muito pois pretendo brevemente escrever,  
alla que tenha paciência.  
Quanto a Amelia, rio-se muito ao receber.

o d'ella, e Mariquinha propoz ficar  
 com elle, pois com quanto muito  
elegante não está agora a mania  
de cintura muito fina..... Está dado  
 o recado e comprehendido, não é?  
 É já que se falla n'isto, antes que me  
 esqueça; as finellae não servirão,  
 mas por acaso Amelia encontravaqui  
 n'uma loja onde não tinha ainda pro-  
 curado, e pede desculpas de ter dado  
 tanto trabalho á ma Tindinha:  
 Todos os meus mandad mil recados  
 a todas, as pequenas beijas os priminhos  
 e en faço como elles.

A Deus, minha querida Tindinha,  
 sempre que for possível nos mandem  
 noticias, e não se esqueça dos beijos  
 de parabens para a nossa Mariquinha,  
 que ficará muito bem servida, recebe-  
 do-os da minha Tindinha!

Saudades e mais saudades, e  
 abençoe a sua triste afilhadinha  
 Ninha Titia, Um apertado  
 abraço e merri pela enderuncho Elisa  
 e vejo mto bom, ajustarei contas com Mariquinha

Esc<sup>ma</sup> = Sm<sup>ra</sup>



D. Francisca B. de C. Jacobina  
R. Rua Paulo Barbosa.

Petropolis.

L. do Rio.



CPRO SPOR DEB5

